



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

**Curso:** Filosofia

**Grau acadêmico:** Licenciatura

**Turno:** Noturno

**Currículo:** 2018

**Unidade curricular:** Filosofia Antiga II

**Natureza:** Obrigatória

**Unidade acadêmica:** DFIME

**Período:** 2º.

**Carga horária:** 72 horas-aula / 66 horas

**Código CONTAC**

**Teórica:** 72 ha – 66 h

**Prática:** --

**Total:** 66h

FL 186

**Pré-requisito:** Não tem

**Correquisito:** Não tem

### EMENTA

O curso será organizado em três módulos fundamentais. O primeiro deles será dedicado à apresentação do pensamento platônico, buscando evidenciar as principais coordenadas reflexivas por ele seguidas no que diz respeito aos problemas do ser, do conhecimento e da moral. O segundo módulo abordará a obra aristotélica e tratará de mostrar de que forma o filósofo de Estagira articulou sua lógica, sua epistemologia e sua metafísica. Finalmente, o terceiro módulo será consagrado à exposição dos ensinamentos filosóficos das principais escolas da era helenística, no intuito de explicitar em que medida esses ensinamentos veiculam uma nova concepção do homem e da filosofia, distinta daquela que foi própria dos pensadores clássicos.

### OBJETIVOS

- Caracterizar o contexto e os problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística.
- Compreender o significado e a natureza da metafísica na Antiguidade.
- Demonstrar de que maneira as metafísicas platônica e aristotélica posicionam-se diante do problema do ser, da verdade e do conhecimento.
- Identificar as implicações éticas e políticas das metafísicas platônica e a aristotélica.
- Compreender o significado e a natureza da filosofia helenística considerando o contexto histórico de seu surgimento e desenvolvimento.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As formas, a alma e a questão da praxis em Platão.
  - 1.1. Introdução metodológica: como ler um diálogo platônico.
  - 1.2. A refutação da sofística, a reflexão sobre a natureza do saber e a hipótese das Ideias ou Formas como objeto próprio do discurso epistêmico.
  - 1.3. Platão e o problema da alma (*psykhé*).
  - 1.4. O cognitivismo platônico: o saber como princípio da excelência prática nos diálogos.
2. Aristóteles e a busca de uma sistematização do saber.
  - 2.1. Da dialética ao discurso demonstrativo: a determinação do pluralismo metodológico no “Órganon” aristotélico.

<p>2.2. A Física como ciência dos princípios do movimento.</p> <p>2.3. A busca da ciência do ser enquanto tal na “Metafísica”.</p> <p>2.4. Ética e política em Aristóteles.</p> <p>3. As escolas da era helenística.</p> <p>3.1. O contexto histórico do aparecimento da filosofia helenística.</p> <p>3.2. O cinismo e a radicalização prática do socratismo.</p> <p>3.3. O atomismo e a defesa do hedonismo ilustrado em Epicuro.</p> <p>3.4. Virtude, sabedoria e fatalismo cósmico no sistema estoico</p> <p>3.5. Ataraxia e suspensão do juízo no ceticismo pirrônico.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
Duas provas escritas (no valor de 30 pontos cada uma), uma substitutiva e um trabalho final (no valor de 40 pontos).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i>. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os pensadores)</p> <p>_____. <i>Metafísica</i>. Ensaio introdutório, comentários e tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002. 3 v.</p> <p>EPICURO. <i>Carta sobre a felicidade</i>. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.</p> <p>_____. <i>Máximas principais</i>. Trad. José Quartim de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>PLATÃO, <i>Fédon</i>. 3. ed. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ed. bilíngue português-grego. Belém, PA: UFPA, 2011.</p> <p>_____. <i>A República</i>. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.</p> <p>_____. <i>Protágoras</i>. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.</p> <p>_____. <i>Menon</i>. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>AUBENQUE, P. <i>O problema do ser em Aristóteles</i>. São Paulo: Paulus, 2011.</p> <p>BERTI, E. <i>As razões de Aristóteles</i>. Trad. Dion D. Macedo. São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>_____. <i>Perfil de Aristóteles</i>. Trad. José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2012.</p> <p>BROCHARD, V. <i>Os cétricos gregos</i>. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2009.</p>

BOUDORIS, K. J. (org.). *The philosophy of Socrates*. Athens: International Center for Greek Philosophy and Culture, 1991.

CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. Trad. José Nortolini. São Paulo: Paulus, 2010.

FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). *Platão: Leituras*. Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011.

GAZOLLA, R. *O ofício do filósofo estoico*. São Paulo: Loyola, 1999.

GOLDSCHMIDT, V. *Os diálogos de Platão*. Estrutura e método dialético. Trad. Dion D. Macedo. São Paulo: Loyola, 2002.

HADOT, P. *O que é a filosofia antiga?* Trad. Dion D. Macedo. São Paulo: Loyola, 1999.

LONG, A. A.; SEDLEY, D. N. *The Hellenistic Philosophers*. Volume 1, Translations of the Principal Sources with Philosophical Commentary. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

MIGLIORI, Maurizio. *Il disordine ordinato – La filosofia dialettica di Platone*, 2 vs. Brescia, It.: Morcellana, 2013.

NATORP, Paul. *Teoria das ideias de Platão – Uma introdução ao idealismo*. 2 vs. Trad. Euclides Callon e Saulo Krieger. São Paulo: Paulus, 2012.

REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.

\_\_\_\_\_. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.

---

Professor responsável

---

Coordenador do Curso

---

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---